



Formação institucional e educação contínua

Módulo 15: Ensino em Enfermagem



Formação institucional e educação contínua

- O papel do enfermeiro como formador;
- Noções sobre o desenvolvimento e importância das formações nas Instituições de Desenvolvimento de Formação (IDFs);
- Importância da formação contínua e sua relação com a prestação de serviços de saúde de qualidade;
- Transferência da formação;
- Integração docente-assistencial.



Objectivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os estudantes deverão ser capazes de:
 - ✓ Identificar as diferentes dimensões do papel do enfermeiro como formador;
 - ✓ Verificar o diferencial entre a formação institucional e a educação contínua;
 - ✓ Descrever a relação entre a educação contínua e a qualidade dos serviços;
 - ✓ Explicar a transferência da formação;
 - ✓ Perceber a importância da parceria entre enfermeiros de serviço e docentes para a qualidade do ensino institucional e da educação contínua.





O papel do enfermeiro como formador

- O papel do enfermeiro como formador se apresenta em duas dimensões de ensino:
 - ✓ Como docente de Institutos de Desenvolvimento de Formação (IDFs);
 - ✓ Como enfermeiro formador em actividades de educação contínua nos diferentes sítios de actuação (hospitais, centros de saúde, etc.);



O papel do enfermeiro como formador

- Em ambas as dimensões do ensino apresentadas, o enfermeiro necessita das mesmas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para desempenhar-se com sucesso.
 - ✓ Domínio do conteúdo a ser ensinado;
 - ✓ Experiência prática na área;
 - ✓ Competência de ensino.
 - ◆ Assim, percebam a importância deste módulo na formação do enfermeiro geral.



Noções da formação institucional

- Envolve a formação profissional em suas diferentes categorias ou níveis. Por exemplo:
 - ✓ Enfermeiro geral;
 - ✓ Enfermeiro de saúde materno infantil;
 - ✓ Enfermeiro graduado, Enfermeiro médio, etc.
- Compreende formações em mais longo prazo, com carga horária teórica e prática;
- É exercida por enfermeiro docente (o enfermeiro assistencial pode ser convidado para ministrar aulas específicas e acompanhar estágios, mas a responsabilidade do ensino é do docente);
- Segue um currículo e confere o certificado profissional aos participantes;



Importância da formação institucional

- Manter um fluxo de formação de recursos humanos de determinada área, necessário a uma região, província ou país;
- Os institutos de formação constituem instâncias de referência para o ensino e a pesquisa desses profissionais;
- Gera autonomia para formar profissionais com o perfil necessário as demandas nacionais.
- Promove empregabilidade, competitividade para o crescimento científico de um povo, bem como desenvolvimento e visibilidade local.



Educação contínua

- Corresponde aos treinamentos para profissionais, isto é, para pessoas já formadas pelos institutos de formação;
- Em geral, são cursos de actualização em áreas específicas que ocorrem no próprio local de trabalho;
- São de curta duração;
- Podem ser desenvolvidos por uma equipa de educação contínua da instituição ou pode ser planificado e executado pela própria equipa que deseja se actualizar.
- Confere certificados de actualização em áreas específicas.



Importância da educação contínua

- Actualizar conhecimentos e melhorar habilidades e atitudes de indivíduos por meio de treinamentos, o que irá gerar melhorias na qualidade dos serviços de saúde;
- Constitui um meio de manter a equipa informada sobre as mudanças científicas no campo de actuação, tendo, portanto, o carácter de ser contínua.
- Promove o nivelamento de competências entre os profissionais e reforça a ideia de que todos os membros de uma equipa precisam ser competentes para que o serviço seja de qualidade.



Educação contínua e a melhoria da qualidade do serviço

- É comum que o treinamento seja uma intervenção essencial para melhorar a qualidade do serviço de saúde.
 - ✓ Porém, não é sempre que o treinamento é a intervenção mais adequada.
- Reforçar conhecimentos, habilidades e atitudes de indivíduos por meio de treinamento é essencial para introduzir melhorias à assistência à saúde, mas apenas o treinamento não é suficiente para melhorar a qualidade dos serviços;
 - ✓ É preciso que o treinamento seja complementado por outras intervenções para que se introduzam melhorias na qualidade.



Educação contínua e a melhoria da qualidade do serviço

- Indivíduos experientes e motivados não poderão oferecer serviços de alta qualidade sem o apoio de políticas apropriadas, recursos adequados e sistemas logísticos operacionais.
- Os usuários não conseguem ter acesso aos serviços sem que as instalações sejam distribuídas de maneira equitativa.

É comum que o treinamento seja essencial, mas é raro que venha a ser suficiente às mudanças.



Educação contínua e a melhoria da qualidade do serviço

- É devido aos motivos apresentados no slide anterior que os treinamentos não podem estar desvinculados do contexto de actuação dos participantes.
- Por exemplo, pouco valerá oferecer um treinamento sobre uso adequado de Equipamentos de Protecção Individual (EPI) se a oferta destes insumos no serviço é irregular e insuficiente.
 - ✓ Neste caso, o máximo que poderá ocorrer é a recusa do profissional em realizar procedimentos que antes realizava sem protecção ou realizar com medo e constrangimento ou passar a reivindicar a garantia dos EPIs.



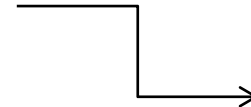
Transferência da formação

- Quando os alunos são capazes de aplicar as novas competências que adquiriram durante o treinamento, afirma-se que a transferência do treinamento foi alcançada, ou seja, o aluno foi capaz de aplicar, em sua prática, o que aprendeu.



Transferência da formação

- Portanto, as formações contínuas devem priorizar a elaboração de um plano de mudanças pelos participantes, o que irá se consolidando ao longo do treinamento:
 - ✓ Na medida em que o treinamento avança com os conteúdos, os alunos deverão ser estimulados a refletirem sobre como está o referido procedimento ou actividade em sua unidade de saúde.
 - ✓ Naturalmente, o aluno passa a imaginar possíveis mudanças.
 - ✓ Esse processo vai sendo registado em um formulário simples - vejam





Plano de transferência da formação

Plano de Mudanças

Unidade de saúde: _____

Data: ____/____/____

Participantes: _____

Lacunas	Causas	Intervenção	Responsável	Apoio/Recursos	Prazo



Sucesso na transferência da formação

- O sucesso na transferência da formação também ganha reforço quando a equipa de formação realiza o acompanhamento :
 - ✓ O formador deve estabelecer um mecanismo para comunicar-se com os alunos depois do curso (por telefone, e-mail ou visitas ao local);
 - ✓ A comunicação com os alunos após o curso permite aos formadores receber retroalimentação acerca de sua qualidade.
 - ✓ Permite que os formadores identifiquem lacunas que os alunos estão encontrando na implementação das mudanças e os ajude a obter soluções.



Integração docente-assistencial

- Os docentes dos institutos de formação devem ser convidados a apoiarem as actividades de educação contínua e vice versa, mantendo a integração ensino-serviço.
- Com essa integração, ganha:
 - ✓ O enfermeiro assistencial;
 - ✓ O docente;
 - ✓ O estudante.

Quem gostaria de exemplificar esses ganhos?



Integração docente-assistencial

- Ganhos do enfermeiro assistencial:
 - ✓ Terá contato com as melhores evidências científicas e técnicas actualizadas;
 - ✓ Desenvolve competência para o ensino em enfermagem;
 - ✓ Recebe estímulo para associar suas práticas à pesquisa;
 - ✓ Estabelece maior vinculação e acessibilidade ao instituto de formação.



Integração docente-assistencial

- Ganhos do docente:
 - ✓ Terá o apoio dos enfermeiros do serviço que têm, em geral, excelente habilidade técnica e conhecimento quanto a organização e logística do serviço;
 - ✓ Esse apoio é fundamental no sentido de amenizar a sobrecarga docente, principalmente em meio a um número maior de alunos;
 - ✓ Apoio para desenvolver habilidades técnicas;
 - ✓ Estabelece maior vinculação e acessibilidade ao serviço.

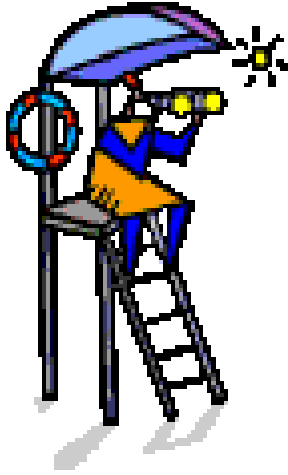


Integração docente-assistencial

- Ganhos do estudante:
 - ✓ Terá o apoio dos enfermeiros do serviço que têm, em geral, excelente habilidade técnica e conhecimento quanto a organização e logística do serviço;
 - ✓ Terá acesso a realidade do serviço e as estratégias de superação adotadas pelos enfermeiros assistenciais, o que constitui casos reais para refletir a qualidade dos serviços e as condições para o exercício profissional;
 - ✓ Estabelece maior vinculação e acessibilidade ao serviço, o que facilita a iniciativa e a tomada de decisão.



Vamos para o Estudo de Caso



- Serviços de saúde com planos adequados de educação contínua em funcionamento, aliados ao apoio administrativo e logística de insumos alcançaram melhores níveis de qualidade na prestação de serviços de saúde.